A figueira maldita – Mateus 21.18-20, Marcos 11.12-14, 20-21

Primeiro, transcrevo os textos:

> Mateus 21: – 18 De manhã cedo, retornando à cidade, Ele teve fome. 19 E vendo uma figueira solitária perto do caminho, Ele dirigiu-se a ela e nada achou, a não ser só folhas. E Ele diz a ela, "Que nunca jamais produzas fruto!" E em seguida a figueira começou a murchar. 20 Ao verem isso os discípulos ficaram maravilhados dizendo, "Quão rapidamente secou-se a figueira!"
>
> Marcos 11: – 12 No dia seguinte, saindo eles de Betânia, Ele teve fome. 13 E vendo de longe uma figueira com folhas, Ele foi para ver se porventura poderia achar alguma coisa nela. Mas quando chegou, Ele nada encontrou, a não ser só folhas, porque não era tempo de figos. 14 Aí Jesus reagiu dizendo a ela, "Que ninguém coma fruto de ti jamais!" E Seus discípulos estavam escutando. . . . . 19 Quando chegou a tardinha, Ele saiu da cidade. 20 E na manhã [seguinte], passando eles, viram a figueira, seca desde as raízes. 21 E Pedro, lembrando-se, disse a Ele: "Mestre, vê! A figueira que amaldiçoaste secou!"

Marcos 11.13 nos informa que não era tempo de figos, mas uma figueira com folhas poderia ainda ter alguns figos secos. Já que figo seco é gostoso, quaisquer figos visíveis teriam sido comidos há muito tempo (a árvore estava perto do caminho). Aliás, certamente Jesus não foi a primeira pessoa a ter essa ideia, de sorte que tinha pouca possibilidade dEle encontrar algum figo. Antes de comentar a reação de Jesus, vamos esclarecer o que houve com a figueira.

Se tivéssemos unicamente o relato de Mateus, poderíamos entender que tudo aconteceu em seguida, ali mesmo. Isto é, que a árvore secou imediatamente diante dos olhos deles, provocando a reação dos discípulos. Mas Marcos 11.20 deixa claro que a reação dos discípulos aconteceu só na manhã seguinte, 24 horas depois. Mateus 21.19 diz que após a palavra de Jesus a figueira começou a murchar. A rigor, o Texto diz que a seiva foi cortada/sustada; o resultado não seria visível de imediato. Mas como a seiva vem das raízes, a árvore secou a partir das raízes, exatamente como Marcos 11.20 diz! Se Pedro foi o primeiro a falar, os outros certamente falaram também.

Mateus e Marcos registram o dizer de Jesus de forma diferente, mas entendo que de fato Jesus disse ambas as coisas, uma após a outra. Mas como entender a atitude de Jesus? Não era tempo de figos, e portanto a figueira não tinha culpa alguma! Jesus foi injusto por amaldiçoa-la? Bem, para começar, sendo o Criador, Jesus tinha o direito de fazer como bem entendia com a Sua criação. Mas me parece mais provável que foi um ato profético, a figueira representando Israel – aliás, a parábola da figueira em Lucas 13.6-9 parece-me tender nessa direção; o dono procurou fruto durante três anos, sem encontrar, e como a árvore continuou sem dar, foi cortada. Terceiro, Jesus aproveitou para dar aos discípulos uma lição sobre fé.